

KAXINAWÁ PESQUISAS SONORAS

KAXINAWÁ SOUND RESEARCH

Mauro José Sá Rego Costa, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense –
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, maurosarego@gmail.com

Adriana Gomes Ribeiro, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense –
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pedro de Albuquerque Araújo, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense –
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: Uma emissora de rádio na internet; uma IPTV; um estúdio de edição, salas com carteiras-computadores; um estúdio de som. Esses equipamentos e ferramentas, comuns em cursos de Comunicação, estão presentes no cotidiano de uma Faculdade de formação de professores desde 2001. Trabalhando com a perspectiva de produção de diversas linguagens de mídia, os futuros professores exercitam um olhar crítico para além das experiências em sala de aula e se apropriam desses recursos técnicos como possíveis ferramentas pedagógicas. Nessa unidade da Baixada Fluminense, um dos mais recentes recursos é o estúdio de som Kaxinawá. Com equipamentos de última geração, o estúdio tem sido utilizado para experimentações com paisagens sonoras, para gravação de prosa e poesia e para a produção de programas pensados em função de uma idéia de educação pela escuta.

Palavras-chave: Mídia; Mídia-educação; Pesquisas sonoras; Escuta.

Abstract: A radio station on the Internet, an IPTV, an editing studio, rooms with desks-computers, a sound studio. Such equipment and tools, common in courses of Communication, are present in everyday life of a teacher training college since 2001. Working with the prospect of producing multi-language media, the future teachers exercise a critical look beyond the classroom experience and appropriate technical resources such as potential teaching tools. In this unit, at the Baixada Fluminense, one of the newest features is the sound studio Kaxinawá. The studio has been used to experiments with sounds capes, to record prose and poetry and for the production of programs designed on the basis of an idea of education by listening.

Keywords: Media, media education, sound research, listening

Ecologia acústica e paisagem sonora foram temas tratados na segunda versão de um evento dedicado à “educação da escuta” - ESCUTA! - Um abraço Sonoro na Cidade – uma ideia agenciada pela compositora e educadora musical Cecília Conde, num convênio com os Seminários de Música Pro - Arte e Centro de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Inspirado nas provocações do evento foi criado, em 2001, como projeto de extensão, o Laboratório de Rádio Experimental, Educativo, Comunitário. O Laboratório previa trabalhos conjuntos entre alunos e professores da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, UERJ, moradores e membros das mais diversas organizações da sociedade civil presentes no entorno do bairro onde a Faculdade se situa. A experiência com este Laboratório mostrou a potência pedagógica do que estávamos realizando, e, em 2002, como continuação deste trabalho, foi proposta a inclusão do rádio na grade curricular da FEBF/UERJ como disciplina eletiva. Aos poucos, outros professores da unidade foram entendendo e

valorizando a necessidade da inclusão das tecnologias de comunicação na formação contemporânea dos docentes. Novas disciplinas foram surgindo, paralelamente à incorporação na Faculdade de outros professores com formação em Comunicação e equipamentos para o uso destas outras linguagens – como a criação de um estúdio de televisão e a incorporação de uma IPTV (televisão transmitida ao vivo pela internet), e de um Laboratório de Informática. Os efeitos disto, inovadores para a formação em Educação em nosso país, vem sendo o aparecimento de uma parcela dos estudantes que mergulham na incorporação das linguagens e tecnologias de comunicação. A convergência de mídia se completa com o Canal Interativo Kaxinawá – web rádio e vídeo –, na verdade uma rede de relacionamento da FEBF, criada por um ainda estudante do nosso mestrado – Carlos Alexandre Moraes – www.febfuerj.ning.com. Além disso, novas disciplinas foram introduzidas no currículo da unidade, tais como *Multimídia e Educação e Tecnologias informáticas e educação*, entre outras. No final de 2010, montamos, com o apoio da Faperj, um estúdio de som. Assim como nossa experiência com a Rádio Kaxinawá, o Kaxinawá Pesquisas Sonoras é um atravessamento entre modos não-institucionais, não-formais de agenciamento e o mundo acadêmico – na Universidade isso tem o nome de Extensão. Nosso projeto inclui, evidentemente, a produção acadêmica escrita, produção de teoria, da qual a área se ressentia. Mas associa esta à produção sonora, radiofônica e musical, em que participam pessoas e grupos não-acadêmicos. Os trabalhos no estúdio têm sido realizados por um pequeno grupo de professores, alunos da graduação, colaboradores externos e ex-alunos do mestrado, a despeito das dificuldades operacionais de uma universidade pública – a UERJ, até o momento não criou um cargo de técnico de estúdio, ou mesmo operador de áudio, nos impedindo de abrir indiscriminadamente o uso do Estúdio para o corpo discente da Faculdade e para a comunidade, finalidades constantes do projeto financiado pela FAPERJ. Nossa saída, para não manter o estúdio fechado, foi a organização deste pequeno grupo de produção e pesquisa que já vem atuando desde o início de 2011. Estabelecemos como metas atuar associados à Rádio, na produção de gêneros radiofônicos que exigem tanto uma melhor qualidade sonora – permitida pelos equipamentos instalados, maior variedade de microfonação e um aplicativo digital profissional de gravação/edição (o Pro-Tools) – assim como dar suporte de qualidade na sonorização da produção para TV. Entre as produções para Rádio, a edição de paisagens sonoras, a criação de peças de poesia sonora, radiodrama e radioarte; além da produção de séries especiais de programas radiofônicos, que possam ser distribuídas para rádios públicas, em especial as educativas universitárias.

Pontualmente, o estúdio vem desenvolvendo os seguintes trabalhos:

1) **Paisagens sonoras:** O trabalho com paisagens sonoras tem operado com o registro de sons do cotidiano, feiras-livres, trem da central ou cidades visitadas pelos pesquisadores do grupo. Este é um trabalho recorrente no estúdio, e tem sido realizado como atividade dos alunos de graduação nas disciplinas *Rádio* e *Arte, Movimento e Ludicidade*. O registro se dá como *passeio auditivo* (SCHAFER, 2001, p.297), com as turmas de *Rádio* visitando e gravando em grupo; e também como registro individual de sons relevantes do cotidiano, feito com os aparelhos dos alunos de *Arte, Movimento e Ludicidade*, desde mp3s a celulares. Essas paisagens sonoras são depois retrabalhadas no estúdio. Uma das montagens já finalizadas é a intitulada *Technofeira* - um remix feito a partir da gravação dos sons de uma das mais tradicionais feiras-livres do Rio de Janeiro, a feira da Glória. A intenção do registro dessa paisagem sonora se deu, principalmente, em função da musicalidade dos pregões. Repetições e melodias das vozes dos pregoeiros são somadas, na edição final, ao som de um quarteto de cordas,

transformando a paisagem sonora em música.

Para ouvir: <http://radioforumbr.wordpress.com/2012/06/10/technofeira-remix>.

2) **Exercícios para o ouvido:** programa radiofônico de curta duração (5 minutos), com base na obra do educador e compositor Murray Schafer. Este trabalho integra à produção de programas de rádio, a realização de oficinas para alunos da unidade e para crianças que participam de um projeto de atividades no contra-turno escolar, intitulado *Projeto Alegria*. As oficinas são feitas com os exercícios propostos por Schafer, publicados nos livros *O ouvido Pensante* (1991) e *Hacia una Educacion Sonora* (2006). Parte das atividades é feita dentro do espaço do estúdio Kaxinawá. Os programas gravados e disponibilizados na internet multiplicarão a possibilidade de realização desses exercícios pelos ouvintes internautas.

3) **Sacou-Tocou:** composição para ser concebida no ato de sua execução, mantendo, com isso, forma e estilo abertos. A peça parte de reflexões levantadas pela dissertação de mestrado do compositor, Pedro de Albuquerque Araújo, defendida na FEBF/UERJ http://www.bdt.d.uerj.br/tde_busca/processaPesquisa.php?listaDetalhes%5B%5D=1299&listaIncluiPasta%5B%5D=1299&processar=Processar. No estúdio a ideia tomou forma, sendo executada e gravada. O que interessa aqui é a pesquisa da produção musical sob determinadas condições de possibilidades (o uso de instrumentos de cordas friccionadas) e o acaso (capacidade de afetar e de delinear aquilo que ainda não existe). A questão que se produz, então, é: como os movimentos criativos dos executantes (*affectus*, segundo Spinoza) atuam *no ato de criação*. Para ver e ouvir em: <http://blip.tv/pedro-albuquerque/sacou-tocou-musica-em-devir-5484909>

4) **Low lives Occupy.** Em fevereiro de 2012, inscrevemo-nos no projeto Lowlives Occupy ou Occupy with Art, um projeto a ser desenvolvido numa plataforma criada pelo LowLives (grupo de performances sediado em Nova York e que realiza periodicamente eventos mundiais de performance através de plataforma Ustream) junto com o Hemispheric Institute of Performance and Politics de Nova York. No sábado, 3 de março, participamos com a **performance Kaxinawá Occupy** do evento que contou com 36 artistas, grupos Ocupa e coletivos de artistas em apoio ao Occupy Wall Street e ao movimento Occupy dos 99%. O evento, incluindo nossa participação pode ser visto em: <http://lowlives.net/home/low-lives-occupy/>. Nossa performance foi produzida pelo Estúdio Kaxinawá com o LABORAV – grupo de TV/Vídeo da FEBF que produziu a transmissão em ustream e sua gravação em vídeo. A essas atividades se somam gravações de poesia sonora e de ficção radiofônica, que propiciam experimentos em relação ao uso da voz e composições originais a partir de instrumentos e de sons pré-gravados, explorando outras narrativas sonoras.

Referências Bibliográficas:

ARAUJO, Pedro de Albuquerque. **O Pré-Figurativo:** diferenciações de um liame musical. 2010. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação nas Periferias Urbanas) – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2010.

COSTA, Mauro S. R. **Educação e Comunicação: Rádio I, Rádio II.** INTERCOM, 2011. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/index.htm>. Acesso em: 1/06/2012

COSTA, Mauro S. R. **ESCUITA!** A Paisagem Sonora da Cidade. Texto R Murray Schafer, Janete El Haouli, Marisa Fonterrada, Tato Tabora, Chico Mello, Rodolfo Caesar, Cecília Conde, Estela Neves, Elizabeth Sant Anna e Natália L.F. Couto; Editoração, Texto e Pesquisa Musical: Regina Porto; Coordenação Geral: Carole

Gubernikoff; Reedição e Versão Final do Texto: Mauro Sá Rego Costa. Prefeitura do Rio / Secretaria de Meio Ambiente, 2000.

COSTA, Mauro S. R. **Rádios Comunitárias como rádios educativas**. Explorando os potenciais educativos do rádio e das rádios comunitárias, na Baixada Fluminense/Rio de Janeiro. INTERCOM, 2001. Disponível em:

<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/4917/1/NP12COSTA.pdf>

SCHAFFER, Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 2001.

SCHAFFER, Murray. **Hacia una educación sonora**. México: Conaculta, 2006.

SCHAFFER, Murray. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

SPINOZA, Benedictus de. **Ética**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Websites

Sacou-Tocou: música em devir. Disponível para visualização em: <http://blip.tv/pedro-albuquerque/sacou-tocou-musica-em-devir-5484909>. Acesso em: 1/06/2012

Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, www.febfuerj.ning.com. Acesso em: 1/06/2012

Lowlives Occupy. <http://lowlives.net/home/low-lives-occupy>. Acesso em 1/06/2012.

Radio Fórum. <http://radioforumbr.wordpress.com>. Acesso em 1/06/2012